



# A Santa Sé

---

**SAUDAÇÃO DO PAPA FRANCISCO  
AOS ORGANIZADORES E COLABORADORES  
DO JUBILEU DA MISERICÓRDIA**

*Sala Clementina  
Segunda-feira, 28 de novembro de 2016*

**[Multimídia]**

---

*Queridos irmãos e irmãs, bom dia!*

Sinto-me feliz por vos receber depois da conclusão do Jubileu extraordinário para vos exprimir o meu agradecimento pessoal pelo grande trabalho realizado durante o Ano Santo.

Saúdo e agradeço de modo particular ao incansável D. Rino Fisichella. Confiei de forma especial a ele e aos seus colaboradores do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização a gestão do Jubileu, que foi um Ano denso de iniciativas em toda a Igreja, no qual pudemos ver e tocar com a mão os frutos da misericórdia de Deus. No início tive uma simples intuição; o Senhor surpreende-nos como sempre e vai além das nossas expectativas, e assim aquele desejo tornou-se uma realidade que pudemos celebrar com tanta fé e alegria nas comunidades cristãs espalhadas pelo mundo. A Porta da misericórdia aberta em todas as catedrais e nos santuários permitiu que os fiéis não encontrassem qualquer obstáculo para experimentar o amor de Deus. Aconteceu algo verdadeiramente extraordinário que agora deve ser inserido na vida de todos os dias para fazer com que a misericórdia se torne um compromisso e um estilo de vida permanente para os crentes,

Todos vós, de diversas maneiras, tornastes possível que este evento de graça fosse celebrado de modo ordenado e seguro, com grande afluxo de peregrinos e fazendo com que emergisse o profundo valor espiritual que o Jubileu representa. Antes de tudo, dirijo um pensamento agradecido ao Senhor Ministro do Interior, que como responsável da segurança, garantiu aos

peregrinos, não só em Roma mas em todo o território nacional, viver este Jubileu com as devidas segurança e tranquilidade. Juntamente com ele agradeço ao Chefe da Polícia e ao Comissário de Roma que juntamente com a Gendarmaria do Vaticano demonstraram como a colaboração recíproca pode realmente oferecer serviços de segurança, beneficiando todos. Agradeço aos membros da Comissão bilateral entre a Santa Sé e o Governo italiano, na pessoa do Subsecretário da Presidência do Conselho. Não posso esquecer o Corpo da Guarda Suíça e todas as Instituições do Vaticano, em particular o Governatorado e a Basílica de São Pedro pelo grande sentido de dedicação. Dirijo também um pensamento reconhecido ao esforço realizado pelos Responsáveis da Região do Lácio, com o Presidente, sobretudo pela programação meticulosa das estruturas médicas. À Secretaria Técnica, presidida pelo Prefeito de Roma, que reunia as diversas instâncias administrativas, entre as quais a Câmara Municipal de Roma, vai o aplauso por ter consentido uma realização eficaz de todos os eventos jubilares.

Por fim, dirijo um pensamento de vivo agradecimento aos numerosos Voluntários provenientes de diversas partes do mundo e a quantos colaboraram com o seu trabalho diário, frequentemente silencioso e discreto, tornando este Jubileu extraordinário um verdadeiro evento de graça.

«Se quiseres obter misericórdia, tu mesmo deves ser misericordioso» (Agostinho, *Sermão* 259, 3). Estas palavras de Santo Agostinho possam servir de conforto para todos nós. Com o vosso compromisso não só oferecestes uma contribuição competente mas desempenhastes um verdadeiro serviço de misericórdia aos milhões de peregrinos que vieram a Roma. Possa este vosso esforço ser recompensado pela experiência de misericórdia que o Senhor não vos deixará faltar. Obrigado.